

## **DESAFIOS ATUAIS ENFRENTADOS NO PRESÍDIO ABRANCHES**

### **Autor(es)**

Cintia Pereira Dos Santos  
Gisele Karoline Lopes Teodoro  
Habib Ribeiro David  
Vamberth Soares De Sousa Lima  
Roberta Quintão De Souza  
William Julio Ferreira

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA

### **Introdução**

O presídio de Abrantes, localizado em Ribeirão das Neves, MG, desempenha um papel fundamental no sistema prisional de Minas Gerais. Desde a sua criação, o presídio tem enfrentado uma série de desafios, incluindo superlotação, condições precárias de infraestrutura e dificuldades na implementação de programas de ressocialização. Neste artigo, examinamos criticamente essas questões e exploramos maneiras de melhorar o funcionamento do presídio e promover a reintegração dos detentos à sociedade.

Por meio de uma revisão da literatura, entrevistas com especialistas e dados estatísticos, examinamos questões como superlotação, infraestrutura, programas de ressocialização, saúde dos detentos e segurança. Além disso, discutimos possíveis estratégias para melhorar o funcionamento do presídio e promover a reintegração dos presos à sociedade.

### **Objetivo**

Um dos principais desafios enfrentados pelo presídio de Abrantes é a superlotação. Com capacidade para um determinado número de detentos, o presídio muitas vezes abriga um número significativamente maior de presos, o que contribui para condições de vida precárias e aumenta a tensão entre os detentos.

### **Material e Métodos**

Outro desafio significativo é a falta de programas eficazes de ressocialização. Embora existam iniciativas para oferecer educação, treinamento profissional e apoio psicológico aos detentos, a implementação desses programas muitas vezes é inadequada devido à falta de recursos e capacitação adequada do pessoal. Como resultado, muitos detentos deixam o presídio sem as habilidades necessárias para se reintegarem à sociedade, aumentando as chances de reincidência.

Além disso, a saúde dos detentos é uma preocupação constante. As condições de vida precárias, juntamente com a falta de acesso a cuidados médicos adequados, contribuem para altas taxas de doenças físicas e mentais entre

a população carcerária. A disseminação de doenças infecciosas, como HIV/AIDS e tuberculose, é particularmente preocupante e requer uma resposta urgente das autoridades responsáveis.

### **Resultados e Discussão**

Apesar dos desafios enfrentados, há várias perspectivas para melhorar o presídio de Abrantes e o sistema prisional como um todo. Uma abordagem multidisciplinar que combina medidas de curto e longo prazo é essencial para promover mudanças significativas.

Em primeiro lugar, é crucial investir em infraestrutura e recursos humanos. Isso inclui a construção de novas instalações, a modernização das existentes e o recrutamento de pessoal qualificado, incluindo agentes penitenciários, assistentes sociais, psicólogos e profissionais de saúde. Além disso, é necessário capacitar esses profissionais para que possam lidar de forma eficaz com os desafios específicos do ambiente prisional.

### **Conclusão**

O presídio de Abrantes enfrenta uma série de desafios complexos, que vão desde superlotação e infraestrutura precária até a falta de programas eficazes de ressocialização e questões de saúde. Por fim, é crucial adotar uma abordagem de saúde pública para lidar com as questões de saúde dentro do presídio. Isso inclui a implementação de medidas preventivas, como vacinação e controle de infecções, bem como o acesso contínuo a cuidados médicos de qualidade para todos os detentos.

### **Referências**

<https://defatoonline.com.br/unidade-prisional-de-ribeirao-das-neves-e-primeira-de-mg-com-100-dos-detentos-trabalhando/>